

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Metilfenidato induz diminuição da captação de glutamato no
	estriado de ratos: implicações da Na+,K+-ATPase,
	peroxidação lipídica e estresse nitrativo
Autor	GUSTAVO RICARDO KRUPP PRAUCHNER
Orientador	ANGELA TEREZINHA DE SOUZA WYSE

O uso de metilfenidato (MPH) para propósitos recreativos e o aumento de sua prescrição para indivíduos clinicamente saudáveis implica um sério problema de saúde pública uma vez que os prejuízos neurológicos e psiguiátricos após seu uso são pouco compreendidos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do tratamento com MPH sobre a captação de glutamato, atividade da Na⁺,K⁺-ATPase e estado redox em estriado, que é uma estrutura cerebral crucial para os mecanismos do MPH. Ratos Wistar machos foram tratados com MPH (2.0 mg/kg) ou solução salina, uma vez ao dia, do 15° ao 44° dia pós-natal. Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEUA (n°37027). Os dados foram analisados pelo Teste t Student e considerados estatisticamente significantes quando p<0,05 (n = 6-7). A captação de glutamato e a atividade da Na⁺,K⁺-ATPase diminuíram significantemente no estriado de ratos tratados com MPH (p<0,01), enquanto a peroxidação lipídica e os níveis de nitrito foram aumentados(p<0,01). As atividades das enzimas superóxido desmutase (SOD), catalase (CAT), glutationa peroxidase (GPx) e diclorofluoresceína (DCF) não foram diferentes dos controles (p>0,05). Juntos, nossos resultados sugerem que o tratamento crônico com MPH em uma idade precoce induz a excitotoxicidade glutamatérgica no estriado de ratos. A inibição da captação de glutamato é provavelmente causada por uma diminuição na atividade da Na+,K+-ATPase, e/ou peroxidação lipídica/estresse nitrativo. Esses achados provêm uma nova base para o entendimento das alterações bioquímicas associadas com o uso crônico de MPH durante o desenvolvimento do sistema nervoso central. Apoio: FAPERGS